#nós pelos outros

Plano de Ação e Orçamento

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS TRABALHADORES E REFORMADOS DA EDP E DA REN

Índice

PREÂMBULO 3

1 PLANO DE AÇÃO PARA 2027 5

1.1 INTRODUÇÃO 5

1.2 ATIVIDADES E INICIATIVAS PROPOSTAS 6

1.2.1 Serviços e Respostas Sociais 6

1.2.2 Informação, Comunicação e Imagem 9

1.2.3 Gestão de Associados 10

1.2.4 Gestão de Voluntários 11

1.2.5 Funcionamento e Organização 11

1.2.6 Infraestruturas e Sistemas 12

1.2.7 Relações Institucionais 12

1.3 FINANÇAS 12

2 ORÇAMENTO PARA 2027 13

PARECER DO CONSELHO FISCAL 19

ANEXOS: PLANOS DE AÇÃO E ORÇAMENTO DAS DELEGAÇÕES PARA 2027 23

PREÂMBULO

Em 2027 queremos consolidar a nossa solidariedade e expandir o nosso compromisso social!

Após um ano de 2026 marcado pela celebração dos nossos 40 anos de existência, entramos em 2027 focados em estabilizar e expandir de forma sustentável os benefícios proporcionados aos nossos Associados.

Enfrentamos o novo ano com a responsabilidade acrescida de projetar o futuro. A nossa atuação continuará estritamente alinhada com os nossos pilares estatutários, centrando-se no Apoio Social como atividade principal e nas iniciativas de Socialização e Bem-Estar como vertente complementar obrigatória no combate ao isolamento sénior e à exclusão.

A alteração legislativa que duplicou a taxa de consignação do IRS de 0,5% para 1% constitui um fator financeiro muito importante para a AREP. No pressuposto de que o nosso nível de rendimento se manterá estável a médio prazo, prevemos para 2027 dispor da robustez financeira necessária para absorver um crescimento real da nossa atividade e que nos permite desenhar uma política de apoios mais ambiciosa e abrangente.

Importa, contudo, fazer uma análise frontal e realista do desempenho do ano em curso. Embora o Plano de 2026 previsse um forte crescimento no número de beneficiários, a realidade factual demonstrou que as metas projetadas não se materializaram na sua plenitude. Esta estagnação deveu-se, fundamentalmente, a dois fatores indissociáveis da própria natureza da nossa população: por um lado, uma taxa de mortalidade muito considerável que caracteriza o universo da AREP; por outro lado, uma desatualização progressiva das nossas regras internas de elegibilidade, cujos valores máximos de rendimento per capita não acompanharam a escalada do custo de vida e o nível de prestações da Segurança Social.

A nossa capacidade financeira atual permite-nos avançar convictamente para um acréscimo do número de beneficiários apoiados e para um aumento do valor unitário dos apoios. Este avanço será materializado através de uma profunda revisão e uniformização das regras de cálculo do apoio a lares, ao domicílio e cartões de compras, num processo que já se encontra em curso.

Esta revisão normativa permitirá elevar os limites de elegibilidade, flexibilizar o acesso e suportar quer um acréscimo real no número de beneficiários protegidos, quer um aumento expressivo no valor unitário das prestações financeiras diretas.

A par do Apoio Social, estatutariamente definido como a nossa atividade principal, as iniciativas de Socialização e Bem-Estar continuam a assumir um papel complementar obrigatório no combate direto à solidão e ao isolamento. As nossas Delegações Locais (Norte, Centro, Tejo e Sul) disporão de dotações financeiras reforçadas para dinamizar atividades lúdicas e culturais de proximidade.

O modelo operacional da AREP mantém-se inteiramente assente no nosso voluntariado *pro bono*. O inexcedível empenho dos nossos Voluntários e a sua constante capacitação são os pilares que tornam esta instituição única e sustentável.

Queremos continuar a ser diferentes.

Sejamos felizes, sempre!

1 PLANO DE AÇÃO PARA 2027

1.1 INTRODUÇÃO

A gestão estratégica da AREP para o ano de 2027 permanece firmemente ancorada no objetivo supremo de servir melhor os nossos Associados, otimizando os recursos disponíveis para mitigar as situações de extrema vulnerabilidade económica, pobreza e solidão.

A condução da nossa atividade mantém-se enquadrada nas exigências regulamentares de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) inserida no setor não lucrativo, o que nos obriga a uma conciliação permanente entre a ambição social e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazo.

A nossa estrutura de rendimentos continua a evidenciar uma forte dependência de fatores externos e exógenos que escapam ao nosso controlo direto. Os fluxos financeiros anuais decorrentes dos donativos dos nossos principais parceiros institucionais, EDP e REN, e as decisões soberanas dos contribuintes na consignação fiscal obrigam-nos a uma atitude de extrema prudência e rigor orçamental.

Partindo deste princípio de continuidade e gestão previdente, contamos que o ano de 2027 será o primeiro ano de uma nova fase operacional no âmbito do Apoio Social. As condições financeiras acumuladas conferem-nos a estabilidade necessária para reformular os normativos em vigor, alargando a base de recrutamento de beneficiários e ajustando as respostas da Associação à real inflação do país.

Simultaneamente, o Plano de Ação assume com total transparência o desafio demográfico da perda de associados e a dificuldade estrutural na angariação de novos membros. Longe de uma postura passiva, a AREP encontra-se fortemente empenhada em reverter esta tendência de erosão do nosso universo associativo. Para tal, desenharemos um esforço renovado, proativo e de contacto direto junto da EDP e da REN, visando potenciar a nossa capacidade de atração junto dos trabalhadores no ativo e dos reformados que ainda não conhecem ou não integram a nossa Associação.

1.2 ATIVIDADES E INICIATIVAS PROPOSTAS

Em 2027, o reforço do Apoio Social constituirá um marco indelével da AREP, contando-se, ainda, com o fortalecimento das restantes atividades tradicionais, estando previsto o desenvolvimento das seguintes iniciativas específicas:

A. Implementação da uniformização de critérios para o Apoio Social com comparticipação de encargos (cf. 1.2.1.1)
B. Reforço dos Contactos de Conforto (cf. 1.2.1.1)
C. Palestras temáticas (cf. 1.2.1.2.1)
D. Aumento da eficácia na Comunicação (cf. 1.2.2)
E. Campanhas de Afiliação de Novos Associados e de Atualização de Quotas (cf. 1.2.3)
F. Dinamização do corpo de Voluntários (cf. 1.2.4)
G. Implantação regional (cf. 1.2.5)
H. Cooperação com o Clube de Pessoal (cf. 1.2.5)
I. Cooperação com outras IPSS ou congéneres (cf. 1.2.7)

Muitas destas iniciativas começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores.

1.2.1 SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

1.2.1.1 Apoio Social

O grande vetor estratégico da AREP para 2027 reside na aplicação prática da **Iniciativa A (Revisão e Uniformização dos Critérios de Acesso)**. O Fundo de Apoio Social (FAS), que serve de suporte financeiro e garante contratual aos compromissos vitalícios assumidos para com os nossos beneficiários, encontra-se devidamente acautelado e capitalizado. Desta forma, o orçamento global alocado diretamente às prestações sociais foi reajustado para acomodar os novos níveis de abrangência operacional.

- **Apoio Continuado (Lares e Cuidadores Domiciliários)**: Em resposta à estagnação de beneficiários verificada em 2026 decorrente da taxa de mortalidade, vamos elevar o valor-limite de elegibilidade per capita, tendo em consideração a realidade dos custos com os lares e cuidadores domiciliários. Para 2027, projeta-se um acréscimo de 20% na quantidade de Associados apoiados tanto em regime de Lar como de

Apoio ao Domicílio face aos valores base anteriores. O orçamento total para o Apoio Continuado fixa-se em 155.520 euros (sendo 75.430 euros para Lares e 80.090 euros para Domicílio).

- **Apoio Médico ao Domicílio e Teleassistência**: A política de gratuitidade total destes serviços essenciais, disponibilizada de forma universal pela AREP a todos os Associados com idade igual ou superior a 80 anos (independentemente do seu rendimento auferido), terá uma fase de divulgação massiva. Reconhecendo que a adesão em anos anteriores ficou aquém do esperado, a Associação desenvolverá ações de comunicação direta ao universo elegível. Em parceria estreita com a Cruz Vermelha Portuguesa, prevemos alcançar em 2027 um volume de cobertura de **376 beneficiários em Apoio Médico ao Domicílio** (com um custo associado de **12.670 euros**) e de **183 beneficiários com o sistema de Teleassistência** ligado (com um encargo orçamental de **33.780 euros**). O orçamento conjunto destes serviços fixa-se em **46.450 euros**.
- **Cartões de Compras**: O impacto severo da inflação sobre os bens alimentares de primeira necessidade impôs uma resposta firme por parte da Associação. Após a Comissão Executiva para o Apoio Social (CEAS) ter promovido, no final de 2025, a atualização dos escalões em cerca de 20% com base no IPC acumulado dos últimos cinco anos, o Plano para 2027 consagra a consolidação desta medida e expande o benefício. Adicionalmente, consolida-se a passagem para 4 carregamentos anuais por cartão (com um escalão médio de 300 € por apoio e previsão de 10% de acréscimo de associados apoiados), totalizando uma verba de **57.120 euros**.
- **Contactos de Conforto**: No âmbito da **Iniciativa B**, o acompanhamento telefónico regular desenvolvido pela nossa equipa de Voluntários (os Telecuidadores) assume-se como uma ferramenta de primeira linha no combate à solidão, ao abandono e na deteção precoce de fragilidades de saúde ou de cariz económico. Para 2027, projeta-se um **acréscimo de atividade de 10%** em volume de interações face ao verificado em 2026, estabelecendo-se uma meta orçamental de

3.249 contactos de conforto efetuados, abrangendo de forma contínua e humanizada os nossos associados mais isolados. O custo direto deste processo, orçamentado em **1.900 euros**, cobre as despesas de deslocações e telecomunicações associadas.

1.2.1.2 Socialização e Bem Estar

1.2.1.2.1 Convívio, Cultura e Lazer

A valorização da dimensão lúdica, recreativa e cultural é assumida pela AREP como um instrumento terapêutico crucial para o bem-estar físico e mental dos nossos Associados, funcionando como um polo agregador que enriquece o conhecimento e quebra as barreiras do isolamento.

- **Passeios e Convívios das Delegações:** As iniciativas lúdicas locais de carácter descentralizado receberão em 2027 um forte incentivo financeiro. Através da afetação direta de verbas, as quatro Delegações Locais dispõem de autonomia para programar e executar os seus roteiros anuais de convívio. A dotação orçamental global para Passeios e Convívios cresce de 43.300 euros, previstos para 2026, para **50.500 euros**, em 2027, distribuída de forma equitativa e proporcional à implantação territorial dos associados:
    - *Delegação Norte (DLN):* ***9.000 euros****.*
    - *Delegação Centro (DLC):* ***10.400 euros****.*
    - *Delegação Tejo (DLT):* ***17.000 euros****.*
    - *Delegação Sul (DLS):* ***14.100 euros****.*

  No sentido de resposta aos mais de 100 eventos (os das Delegações Locais cf. Anexos, pág. 23 e seguintes) que estão programados para 2027 reforçou-se a dotação orçamental, esperando que sejam cumpridos em conformidade.

- Eventos Culturais e Outras Iniciativas: No quadro da **Iniciativa C**, o modelo tradicional de divulgação de conhecimento e palestras temáticas foi alvo de reflexão interna. Em 2027, apostar-se-á em novos formatos de dinamização cultural de proximidade, estando reservados 790 euros para a execução de outros eventos lúdico-culturais centrais.

- **Encontro Nacional e Comemoração do 41.º Aniversário da AREP**: O megaconvívio anual representa o momento mais alto da vida social da Associação, onde se celebram as distinções de 25 anos de permanência, se homenageia o mérito dos Voluntários com 10 anos de serviço *pro bono* e se felicita os Associados centenários, bem como, os Associados presentes que integram a iniciativa "Escapatória à Solidão", especialmente dedicada aos Associados com maiores dificuldades de mobilidade, para os quais são criadas condições especiais de participação. Em 2027, a organização e acolhimento deste Encontro Nacional caberá à Delegação Sul (DLS). O evento está orçamentado numa verba global de 14.390 euros, sendo 4.700 euros suportados pela DLS (que o integrou no âmbito dos seus convívios indicados acima) e 9.690 euros pela Direção Central.
- **Telefonemas de aniversário:** O envio do tradicional cartão e a realização de telefonemas de aniversário aos Associados manter-se-ão em 2027, assegurando, desta forma, a concretização de pelo menos um contacto anual personalizado entre a estrutura da AREP e cada Associado. Para este fim, encontra-se orçamentado um montante de 6.640 euros.

1.2.2 Informação, Comunicação e Imagem

A comunicação constitui a trave-mestra da atuação da AREP, sendo inevitável prosseguir com **Iniciativa D (Aumento da eficácia na Comunicação)**. Garantir a coerência gráfica e a democratização do acesso a toda a oferta de serviços e apoios da AREP, assegurando que nenhum associado — independentemente da sua localização geográfica ou literacia digital — fique excluído da possibilidade de ser beneficiado é, assim, um objetivo obrigatório que importa atingir.

O orçamento total é de **61.240 euros**, sendo de destacar:

- **Revista Informarep (Comunicação em Papel)**: Confirmada como o principal canal de ligação institucional por ser o único meio físico que chega a 100% dos lares dos nossos Associados, a revista consolidará a sua nova imagem gráfica e paginação moderna. Para 2027, está planeada e orçamentada a edição e distribuição dos quatro números

regulares (Edições N.º 77 a N.º 80), com uma dotação de 40.160 euros (repartidos em parcelas iguais de 10.040 euros por edição) destinados a suportar os encargos de impressão, maquetagem e distribuição postal.

- **Canais Digitais**: Em alinhamento com a estratégia de modernização da nossa imagem gráfica precursora na revista, o site institucional da AREP (www.arep.pt), a newsletter mensal, o Facebook e o Instagram serão alvo de gestão técnica contínua, contando com o apoio de um serviço especializado de apoio. O orçamento consagra uma verba de 4.950 euros.
- **Campanhas de Divulgação de Apoios Sociais**: De forma a potenciar a adesão aos serviços gratuitos de Apoio Médico e Teleassistência, será executada uma nova campanha intensiva de publicidade institucional direcionada utilizando os meios internos ao nosso dispor, não estando, por isso, orçamentado qualquer gasto.

1.2.3 GESTÃO DE ASSOCIADOS

A Direção Central encara com realismo a elevada média de idades do nosso universo (atualmente, acima dos 75 anos) e o saldo demográfico dos nossos Associados.

No âmbito deste Plano, será operacionalizada uma ação proativa contando com a disponibilidade, já manifestada, dos responsáveis da EDP e da REN. O objetivo central é utilizar os canais formais internos e os momentos de emissão dos recibos de remunerações para promover uma campanha massiva de afiliação de novos membros junto dos ativos e reformados que ainda não integram a nossa instituição **(Iniciativa E)**.

Em termos de evolução do nosso universo de Associados, a nossa previsão aponta para 178 saídas ao longo do exercício de 2027, as quais pretendemos mitigar através da entrada de 95 novos membros, estabelecendo uma variação líquida estimada de -83 associados, prevendo-se chegar a 4727 Associados no final de 2027.

A quota mínima de admissão mantém-se fixada em 3 euros mensais, prevendo-se uma taxa de adesão de 5% dos atuais membros na campanha de aumento voluntário em 1 euro nas suas mensalidades.

O orçamento previsto para a **Gestão de Associados** (excluindo os custos de telecomunicação integrados) é de **17.750 euros**.

1.2.4 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

Sendo a AREP uma estrutura cujo funcionamento assenta a 100% no trabalho benévolo e *pro bono*, a gestão e a capacitação dos nossos recursos humanos são vitais.

O plano orçamental para 2027 assegura a cobertura integral do Seguro de Acidentes Pessoais Obrigatório para a totalidade dos nossos 105 Voluntários ativos, num encargo total de 2.330 euros.

Na vertente de partilha de experiências e melhoria dos processos administrativos das unidades organizativas **(Iniciativa F)**, está programada a realização da Jornada de Voluntários da AREP, um evento bienal que se vem a tornar habitual e esperado, estando previsto um gasto de 22.900 euros.

O orçamento global da **Gestão de Voluntários** é de **29.420 euros**.

1.2.5 FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO

O ano de 2027 servirá para consolidar a reflexão sobre a articulação e a implantação territorial da nossa rede de Delegações Locais e Núcleos organizativos face à real dispersão geográfica dos associados, promovendo avanços no redesenho das unidades regionais **(Iniciativa G)**.

O redesenho da rede de Núcleos deverá, assim, registar alguns avanços ao longo de 2027.

Tendo em conta a composição do seu corpo de Associados, a AREP tem defendido que a localização ideal das suas Instalações deve situar-se na proximidade dos Postos Médicos da Sãvida, objetivo que continuaremos a prosseguir. Estamos, no entanto, conscientes de que será cada vez mais frequente a partilha de instalações com o Clube do Pessoal da EDP, possibilidade que consideramos positiva sempre que traga benefícios mútuos **(Iniciativa H)**.Neste âmbito, consagra-se uma verba anual de 2.800 euros destinada ao cumprimento do protocolo de partilha de encargos das instalações de Lisboa com a Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal da EDP.

No plano logístico, o orçamento dos **gastos de funcionamento** corrente totaliza **28.130 euros**, mantendo-se em linha com os exercícios anteriores. Destacam-se as despesas estruturais com Rendas e Alugueres no valor de 6.920 euros (que absorve o encargo com garagens e locação técnica), Deslocações e Estadas de coordenação geral no montante de 2.620 euros, Serviços de Telecomunicações globais fixados em 2.000 euros e gastos de expediente de secretaria em 1.240 euros. Nos custos com "Outros Serviços Contratados" inclui-se a contratação de assessoria para a área de contabilidade no valor de 4.730 euros e despesas com Serviços Bancários fixadas em 4.190 euros.

1.2.6 INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

O esforço contínuo de renovação e apetrechamento tecnológico das unidades territoriais focar-se-á na capacitação digital.

Para 2027, está planeada e orçamentada a aquisição de equipamentos informáticos portáteis e licenciamentos de software num montante global de **6.700 euros**.

1.2.7 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Manteremos uma política de estreita cooperação e estreitamento de laços com as tutelas da Segurança Social, com o universo Sãvida, com outras IPSS ou congéneres **(Iniciativa I)** e com os órgãos executivos da EDP e da REN, parceiros fundamentais na estabilidade financeira da Associação.

Está orçamentada a verba de **1.020 euros** para a representação institucional, menos 400 euros do que o previsto para 2026.

1.3 FINANÇAS

A atribuição de qualquer apoio social por parte da AREP não é encarada como um ato isolado de tesouraria, mas sim como um compromisso de carácter vitalício para com o beneficiário. Uma vez validada a carência e deferido o apoio (seja em regime de Lar, Domicílio ou Cartão de Compras), a Associação assume a responsabilidade de honrar esse encargo de forma contínua, enquanto subsistirem os recursos necessários. Esta matriz prestacional gera responsabilidades financeiras futuras significativas que exigem uma gestão de ativos pautada pelo máximo rigor, liquidez e prudência, garantindo que os

compromissos assumidos com os Associados economicamente mais vulneráveis estarão plenamente assegurados a curto, médio e longo prazo.

Para dar sustentabilidade a esta operação e atenuar a dependência face aos fluxos de receitas anuais exógenas (que são intrinsecamente variáveis e fora do controlo da Direção), a AREP tem vindo a consolidar uma estratégia de investimento dos seus excedentes em aplicações financeiras diversificadas.

A composição da carteira de ativos da Associação reflete uma busca constante pelo equilíbrio entre a maximização do retorno (por via de dividendos e juros) e a mitigação do risco de mercado. No horizonte planeado para 2027, o portfolio de ativos financeiros mantém a sua estrutura de suporte, sendo composto por:

• Ativos de Rendimento Variável (Ações): A carteira mantém uma posição histórica e estratégica de 233.282 ações da EDP e de 176.291 ações da REN. Estes títulos representam uma fonte vital de rendimento para a Associação através da distribuição de dividendos. Adicionalmente, a carteira mantém a subscrição de 24 000 unidades de participação no Fundo Socialmente Responsável da CGD.

• Ativos de Rendimento Fixo e Liquidez: Como salvaguarda face à volatilidade histórica das cotações bolsistas — que em anos anteriores provocou impactos consideráveis nos resultados contabilísticos da instituição —, a AREP mantém uma posição firme em instrumentos de capital garantido. Estes ativos são dois depósitos a prazo, com vencimento e renovação anual, um no Novo Banco e outro no Banco Montepio, e Obrigações CUF SGPS 2024.

A Direção Central da AREP manterá uma monitorização rigorosa e periódica da evolução dos mercados financeiros. Qualquer intervenção na carteira de ativos ou eventual reforço das contas poupança será decidida com base em critérios estritos de salvaguarda patrimonial e eficiência operacional em cumprimento escrupuloso das obrigações estatutárias de uma IPSS.

2 ORÇAMENTO PARA 2027

A arquitetura financeira da AREP assenta no princípio da estabilidade operacional e da gestão prudente das receitas exógenas. Todas as estimativas

de custos foram corrigidas e atualizadas mediante a aplicação direta do Deflator do PIB de 3,1%, projetado oficialmente pelo Banco de Portugal.

A gestão adequada dos recursos constitui um desafio e um estímulo constantes, balizada pelo rigor no cumprimento da missão principal da AREP: a ação social. É imperativo assegurar uma gestão financeira prudente, criteriosa e transparente, conciliando a responsabilidade orçamental com o objetivo de prestar o máximo apoio aos nossos Associados.

Nesse sentido, a sustentabilidade do Fundo de Apoio Social encontra-se assegurada. Prevê-se o seu reforço sempre que necessário e exequível, garantindo que este instrumento disponha, em permanência, dos meios adequados para cobrir as responsabilidades e os compromissos assumidos pela Associação.

Os **rendimentos globais** previstos para dar suporte cabal ao plano de atividades da AREP no ano de 2027 totalizam **466.200 euros**, estruturados de acordo com as seguintes origens:

1. **Quotizações** dos Associados: **156.130 euros**, refletindo a estabilização da quota média por via da aplicação da quota mínima de 3 euros e o acréscimo voluntário derivado da campanha institucional.
2. **Subsídios e Donativos** de Parceiros: **105.000 euros**, em conformidade com o que se encontra ficou acordado até 2027 com a EDP (80.000 euros) e com a REN (25.000 euros).
3. **Consignações Fiscais** : **103.820 euros**, resultantes da retenção de 100.920 euros por via do mecanismo de 1% da liquidação de IRS e de 2.900 euros relativos ao benefício legal de IVA Suportado.
4. **Rendimentos de Aplicações Financeiras**: **101.250 euros**, que englobam 75.500 euros de Dividendos das carteiras de ações detidas na EDP e na REN e 25.750 euros de Juros contratuais de depósitos a prazo e obrigações de rendimento fixo (CGD CUF SGPS 2029).

Os **gastos totais** consolidados para a operação da AREP em 2027 totalizam **461.210 euros**, garantindo o pleno autofinanciamento e a cobertura integral de todas as responsabilidades sociais assumidas. A distribuição dos gastos apresenta a seguinte configuração funcional, já apresentada anteriormente:

- Apoio Social 262.960 euros
- Aconselhamento, Cultura e Socialização 53.990 euros
- Informação, Comunicação e Imagem 61.240 euros
- Gestão de Associados 17.750 euros
- Gestão de Voluntários 29.420 euros
- Gastos de Funcionamento 28.130 euros
- Infraestruturas e Sistemas 6.700 euros
- Relações Institucionais 1.020 euros

O **resultado líquido do exercício** (Rendimentos - Gastos) projetado para o ano económico de 2027 fixa-se num saldo positivo de **4.990 euros**.

Este montante, de carácter estritamente residual, coaduna-se perfeitamente com a missão regulamentar de uma IPSS enquadrada no setor solidário não lucrativo.

A prudência aconselha a não efetuar qualquer previsão sobre a valorização das ações da EDP e da REN no final de 2027.

É, também, prematuro antever o valor da contribuição para o Fundo de Apoio Social (FAS) a efetuar em 2027, de forma a garantir adequadamente a cobertura dos encargos futuros relativos aos apoios atribuídos. Neste momento, o FAS tem um valor de 1,4 milhões de euros.

Unidade: Euros

	ORÇAMENTO PARA 2026	ORÇAMENTO PARA 2027
GASTOS		
APOIO SOCIAL		
Apoio Continuado	131 690	155 520
Médico ao Domicílio	7 470	12 670
Teleassistência	60 920	33 780
Cartão Compras	54 360	57 120
Contactos de Conforto	1 520	1 900
Deslocações e Estadas	1 070	990
Iniciativas de Formação		880
Outros Gastos com Apoio Social	10 000	100
Total Apoio Social	**267 030**	**262 960**
ACONSELHAMENTO, CULTURA E SOCIALIZAÇÃO		
Passeios e Convívios	33 000	50 500
Eventos Culturais	10 300	
Iniciativas de Formação		
Aconselhamento/ Consultoria de Apoio	700	700
Outros Gastos de Socialização		2 000
Total Socialização	**45 220**	**53 990**
TOTAL DE SERVIÇOS	**312 250**	**316 950**
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MAGEM		
Informarep	49 720	53 140
Canais Digitais	17 230	4 950
Correios		
Consumíveis		
Outros Gastos com Comunicação	4 150	3 150
Total Comunicação	**71 100**	**61 240**
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	**383 350**	**378 190**
GESTÃO DE ASSOCIADOS		
Novos Associados		
Deslocações e Estadas	260	220
Aniversário AREP	20 720	9 690
Contactos de Aniversário	7 120	6 640
Outros Gastos com Associados	500	1 200
Total Gestão de Associados	**28 600**	**17 750**
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS		
Deslocações e estadas	3 000	3 220
Informática		
Outras áreasas		
Encontros Regionais	5 640	22 900
Outros Gastos com Voluntários	700	500
Total Gestão de Voluntários	**12 370**	**29 420**
Conservação e reparação de Equipamento Informático		940
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Rendas e Alugueres	5 840	6 920
Deslocações e estadas	1 700	2 620
Telecomunicações	2 000	2 000
Documentação e expediente	5 360	4 040
Outros Gastos de Funcionamento	10 990	11 610
Total Funcionamento da AREP	**27 640**	**28 130**
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS		
Aquisição de equipamento	6 050	6 550
Equipamento Administrativo	*650*	*750*
Equipamento Informático	*5 000*	*5 800*
Programas de Computador e Sistemas de Informação	*400*	
Manutenção de Equipamento	*500*	100
Outras Aquisições	50	50
Total Infraestruturas e Sistemas	**6 600**	**6 700**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Deslocações e estadas	1 370	970
Outros Gastos com Relações Institucionais	50	50
Total Relações Institucionais	**1 420**	**1 020**
TOTAL DOS GASTOS	**459 980**	**461 210**
RENDIMENTOS		
Quotizações	153 540	156 130
Subsídios/Donativos	105 000	105 000
EDP	*80 000*	*80 000*
REN	*25 000*	*25 000*
Outros		
Consignação de IRS	105 430	100 920
Benefício IVA Suportado	3 000	2 900
Comparticipações em Eventos Lúdico-Culturais		
Juros	21 530	25 750
Aplicações de Meios Financeiros	74 340	75 500
Outros Rendimentos		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**462 840**	**466 200**
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	**2 860**	**4 990**

A matéria constante dos Planos de Ação e Orçamento para 2027 das Delegações, que constam em anexo, foi observada e considerada conforme os Estatutos da AREP, fazendo parte integrante deste Plano de Ação e Orçamento para 2027.

Analisado, discutido e aprovado em reunião da Direção Central no dia 23 de outubro de 2026.

A DIREÇÃO CENTRAL

Presidente _____

Carlos José Andrade Vaz

Vice-Presidente _____

Arnaldo Rui Duarte Cordeiro

Secretário _____

Maria Ester Carvalho

Tesoureiro _____

Vítor Manuel Carmo

Vogal _____

Eugénio André Purificação Carvalho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

sobre o

Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2027

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal reuniu a 13 de novembro de 2026, tendo analisado o Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2027, elaborado pela Direção Central.

Considerando que:

- O Plano de Ação e Orçamento se encontra elaborado de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis e que o mesmo permite uma adequada compreensão da evolução da situação financeira e patrimonial da AREP, pretendida para o exercício de 2027,

o Conselho Fiscal recomenda que o Plano de Ação e Orçamento da AREP para 2027 seja aprovado.

Lisboa, 13 de novembro de 2026

O Presidente do Conselho Fiscal

José Eduardo de Figueiredo Soares _____

Os Vogais

Rui Guilherme Ferreira Lopes _____

José Carlos Gomes dos Santos _____

ANEXOS: PLANOS DE AÇÃO E ORÇAMENTO DAS DELEGAÇÕES PARA 2027

DELEGAÇÃO NORTE

#nós pelos outros

Plano de Ação e Orçamento

Delegação Norte

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS TRABALHADORES E REFORMADOS DA EDP E DA REN

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 3
2 APOIO SOCIAL 3
3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO 3
4 COMUNICAÇÃO 4
5 GESTÃO DE ASSOCIADOS 4
6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS 4
7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO 5
7.1 SEDE 5
7.2 NÚCLEOS 5
8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 5
9 ORÇAMENTO PARA 2027 6
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 7

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO NORTE

1 INTRODUÇÃO

Para o terceiro ano do seu mandato a Direção da DLN continuará a seguir as orientações definidas no seu Plano Eleitoral e em estreita sintonia com os eixos definidos pela Direção Central. Neste sentido, mantendo o compromisso com o desenvolvimento organizacional da DLN, a atividade de front office continuará a ser desenvolvida em 5 pilares de atuação fundamentais de forma a que seja mais próxima dos associados, sobretudo dos mais carenciados, combatendo a solidão e promovendo um envelhecimento saudável, sem esquecer o apoio social e o apoio de aconselhamento de que possam necessitar.

2 APOIO SOCIAL

Continuaremos a ter especial atenção com os nossos associados que nos contactam no âmbito desta alínea, procurando encontrar solução para os pedidos que nos apresentam e encaminhando para a Direção Central todos os que nos são dirigidos e que estejam dentro das normas em vigor.

Pretendemos continuar a ter nesta área social 6 voluntários para efetuar cerca de 90 telefonemas de conforto mensais aos associados mais necessitados de proximidade continuada e 7 voluntários para efetuar os 900 telefonemas de aniversário.

3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO

No ano de 2027 iremos realizar um evento trimestral subordinado a cada um dos modelos de iniciativas culturais e recreativas de socialização: palestras, visitas culturais, viagens, almoços. Poderão ser adicionados outros eventos em função de oportunidades que vierem a surgir e dos interesses manifestados pelos associados.

Posteriormente será definido e dado a conhecer o plano de eventos para 2027.

4 COMUNICAÇÃO

Para além da distribuição que a Direção Central promove com o envio trimestral do Informarep, esta Delegação continuará a enviar para todos os Associados com endereço eletrónico registado, os programas de todos os eventos a levar a efeito e, posteriormente, o relato dos eventos realizados, bem como cartas a solicitar o envio atualizado de dados pessoais e efetua diariamente diversos telefonemas no âmbito dos Aniversários e de Conforto.

5 GESTÃO DE ASSOCIADOS

O número de associados tem vindo continuamente a degradar-se ao longo dos últimos 4 anos embora tenhamos conseguido manter os 937 associados em 2025.

No final do 3º trimestre de 2026, a DLN conta com 918 associados, continuando a ser um dos objetivos desta Direção o de combater a redução do número de associados, para o que persegue uma persistente procura da inscrição de novos sócios.

6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

Para além dos membros que integram a Direção Local e dos respetivos Delegados dos Núcleos, em alguns casos constituídos por dois elementos, sentimos dificuldade em conseguir novos voluntários que preencham as nossas necessidades pelo que o reforço da atividade e dos voluntários dos Núcleos continuará a ser uma prioridade para o próximo ano.

7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO

7.1 SEDE

O horário de funcionamento continuará a ser das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a quinta feira, exceto feriados.

7.2 NÚCLEOS

Como acima se escreveu, os Núcleos continuam a desempenhar a função para que foram criados. No entanto, na sequência do ano anterior, verifica-se que não existe atividade em Vila Real nem foram identificados voluntários disponíveis para que aquele Núcleo cumpra a sua missão pelo que este Núcleo continuará desativado salvo se algum associado se disponibilizar para uma segunda vida a este núcleo. Os núcleos de Aveiro e Braga continuarão a efetuar os seus programas de apoio e socialização com os seus associados locais sempre com o apoio desta direção.

8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mantem-se em vigor o protocolo estabelecido a nível local em 2023 entre a Delegação Norte da AREP e a Delegação do Porto do Clube de Pessoal, partilhando atividades, instalações e despesas

9 ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO NORTE

ORÇAMENTO PARA 2027

Unidade: Euro

	Orçamento para 2026	ORÇAMENTO PARA 2027
GASTOS		
APOIO SOCIAL		
Total Apoio Social	**0**	**0**
SOCIALIZAÇÃO, CULTURA E ACONSELHAMENTO		
Passeios, convívios e eventos culturais (valor líquido)	8 500	9 000
Gastos	8 500	9 000
Comparticipações	0	
Contactos de Aniversário		
Iniciativas de Formação		
Aconselhamento/ Consultoria de Apoio		
Outros gastos com Socialização		
Total Socialização, Cultura e Aconselhamento	**8 500**	**9 000**
TOTAL DE SERVIÇOS	**8 500**	**9 000**
INFORMAÇAO, COMUNICAÇAO E IMAGEM		
Total Comunicação	**0**	**0**
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	**8 500**	**9 000**
GESTÃO DE ASSOCIADOS		
Deslocações e estadas		
Novos Associados		
Publicidade		
Encontro anual		
Outros gastos com Associados	500	500
Total Gestão de Associados	**500**	**500**
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS		
Deslocações e estadas	1 000	1 000
Seguros		
Ações de Formação	0	0
Informática		
Outras formações		
Outros gastos com formação		
Encontros		
Outros gastos com Voluntários		
Total Gestão de Voluntários	**1 000**	**1 000**
FUNCIONAMENTO DA AREP		
Deslocações e estadas	1 000	1 000
Conservação e reparação de instalações	100	100
Rendas e Alugueres		
Telecomunicações	200	200
Documentação e expediente	100	200
Outros gastos de Funcionamento	600	1 000
Total Funcionamento da AREP	**2 000**	**2 500**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Total Relações Institucionais	**0**	**0**
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS		
Total Infraestruturas e Sistemas	**0**	**0**
TOTAL DOS GASTOS (deduzidos das comparticipações em eventos)	**12 000**	**13 000**
RENDIMENTOS (não inclui as comparticipações em eventos)		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**0**	**0**
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	**-12 000**	**-13 000**

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção continuará a contar com a colaboração da Mesa da Assembleia Local e da Direção Central, como sempre tem sido registado.

O presente Plano de Ação e Orçamento para 2027 foi discutido e considerado conforme os Estatutos da AREP, tendo sido aprovado em reunião da Direção realizada nesta data e submetido à Assembleia Local para aprovação.

Porto, 29 de outubro de 2026

A Direção da Delegação Norte

Presidente

Paulo Pinto de Almeida

Vice-Presidente

Mário Ferraz Moura

Tesoureiro

Américo Gouveia Martins

Secretário

Ana Mesquita de Sousa

Vogal

Filomena Rocha Vieira

Nota: Aprovado em Assembleia Local realizada em 29 de outubro de 2026.

DELEGAÇÃO CENTRO

#nós pelos outros

Plano de Ação e Orçamento

Delegação Centro

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS TRABALHADORES E REFORMADOS DA EDP E DA REN

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 3
2 APOIO SOCIAL 3
2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO 3
2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO 3
3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO 4
3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS 4
3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO 5
4 COMUNICAÇÃO 5
5 GESTÃO DE ASSOCIADOS 5
6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS 5
7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO 5
7.1 SEDE 5
7.2 NÚCLEOS 6
8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 6
9 ORÇAMENTO PARA 2027 7
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 8



DELEGAÇÃO CENTRO

1 INTRODUÇÃO

A DLC em cumprimento da missão que lhe foi confiada, continuará a sua atividade de auscultação de todos os associados no sentido de ir ao encontro das suas necessidades, com especial enfoque na área social.

Apresentamos em seguida um resumo das atividades que iremos desenvolver em 2027.

2 APOIO SOCIAL

2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO

Tal como nos anos anteriores, manteremos os contactos diários com os nossos associados no dia do seu aniversário. Desta forma é possível apercebermo-nos de casos de solidão/isolamento, doença, etc. Consoante a situação que captarmos, os casos serão encaminhados para a área social, nomeadamente telefonemas de conforto, médico ao domicílio ou outros.

Esta atividade será um complemento das informações que nos forem chegando dos Núcleos ou diretamente de outros colegas.

2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO

Os telefonemas de conforto, como é sabido, são uma atividade regular com uma frequência mensal no mínimo, e têm como objetivo, a confirmação do que é afirmado no ponto anterior.

Continuaremos a contatar associados com 80 e 81 anos de idade, que por desconhecimento ou outra razão, não estão a par de benefícios que a AREP lhes pode conceder, cumprindo as regras estabelecidas.

3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO

3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Os convívios e eventos de natureza cultural realizados até à presente data foram os seguintes:

- 24 Janeiro – Desmancha do Porco - Quinta da Boiça - Canas de Senhorim (116 participantes)
- 14 e 15 Março – Freixo de Espada à Cinta e Passeio de Barco no Douro Internacional (49 participantes)
- 11 e 12 Abril – Freixo de Espada à Cinta e Passeio de Barco no Douro Internacional (42 participantes)
- 7 Junho – 40º Aniversário da AREP – Quinta do Frade – Sobral de Monte Agraço (71 participantes)
- 26 e 27 Setembro - Rota das Águas e Jardins Termais (49 participantes)

Até final do ano contamos levar a cabo os seguintes eventos:

- 31 Outubro - Almoço de Outono - Quinta do Paul - Ortigosa - Leiria
- 8 Dezembro – Almoço de Natal – Adega Rama – Carqueijo - Mealhada

Passamos a referir alguns dos eventos que pretendemos realizar em 2027:

- Janeiro – Desmancha do porco – Quinta da Boiça – Canas de Senhorim
- Fevereiro – Elvas e Olivença
- Abril – Arribas do Douro (2 dias)
- Junho – 41º Aniversário da AREP (AREP-DLS) – Quinta da Cilha – Santiago de Cacém
- Setembro – Fiordes de Leon (3 dias)
- Novembro – Almoço de S. Martinho – S. Pedro do Sul
- Dezembro – Almoço de Natal

Tratando-se de um plano de atividades, que poderá sofrer ajustamentos, recomenda-se aos associados eventualmente interessados, a leitura do InformAREP e Site, onde estes eventos serão publicitados, ou um simples contacto com a Delegação da AREP, nos moldes habituais, telefone: 239 002 283 ou o email: arep.coimbra@arep.pt.

3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO

As atividades descritas no ponto anterior, possibilitam uma interação entre os nossos associados, permitindo a sua socialização, convívio e confraternização.

4 COMUNICAÇÃO

A comunicação com os associados continuará a ser feita através de telefone, cartas, emails e por vezes presencialmente.

A Delegação Centro e os seus Núcleos de Seia, Lousã, Viseu e Leiria, continuarão a sua atividade, nomeadamente focados na angariação de novos associados e apoiando os mais fragilizados.

5 GESTÃO DE ASSOCIADOS

Iremos intensificar os contatos com os associados a fim de manter a base de dados o mais atualizado possível (contatos, moradas, eventual aumento de quotas e angariação de novos associados).

6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

Em relação a este ponto nada temos previsto realizar.

7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO

7.1 SEDE

O horário de atendimento aos associados na sede da DLC não sofrerá alteração relativamente aos anos anteriores. Assim, de segunda a sexta-feira, entre as 10H00 e as 12H00 estará sempre presente um ou mais elementos da Direção.

7.2 NÚCLEOS

Núcleo Lousã

O horário de atendimento aos associados no Núcleo Lousã é coincidente com o horário das consultas do Posto Médico da Sãvida (às segundas e sextas, entre as 09H00 e as 12H00 e às quartas das 12:00 às 16:00). Neste período, estará sempre presente um ou mais elementos do Núcleo.

Núcleo Seia

O horário de atendimento aos associados no Núcleo Seia continuará a funcionar de segunda a sexta das 10H00 às 12H00.

Núcleo Viseu

O horário de funcionamento será coincidente com o horário das consultas do Posto Médico da Sãvida

Núcleo Leiria

O horário de funcionamento será coincidente com o horário das consultas do Posto Médico da Sãvida

8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Esta Direção não tem previsto qualquer contacto com outras instituições, contudo se for considerado positivo, aceitaremos sugestões que analisaremos e se for caso disso poderemos levar à prática.

9 ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO CENTRO

ORÇAMENTO PARA 2027

Unidade: Euro

	Orçamento para 2026	ORÇAMENTO PARA 2027
GASTOS		
APOIO SOCIAL		
Apoios Sociais	0	0
Apoio Continuado		
Médico ao Domicílio		
Teleassistência		
Cartão Compras		
Contactos de Conforto		
Deslocações e estadas		
Outros gastos com Apoio Social		
Total Apoio Social	0	0
SOCIALIZAÇÃO, CULTURA E ACONSELHAMENTO		
Passeios, convívios e eventos culturais (valor líquido)	9 700	10 400
Gastos	9 700	
Comparticipações	0	
Contactos de Aniversário		
Iniciativas de Formação		
Aconselhamento/ Consultoria de Apoio		
Outros gastos com Socialização		
Total Socialização, Cultura e Aconselhamento	9 700	10 400
TOTAL DE SERVIÇOS	9 700	10 400
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM		
Informarep		
Canais Digitais		
Nova Imagem		
Correios		
Telecomunicações		
Consumíveis		
Outros gastos com Comunicação		
Total Comunicação	0	0
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	9 700	10 400
GESTÃO DE ASSOCIADOS		
Deslocações e estadas		
Novos Associados		
Publicidade		
Encontro anual		
Outros gastos com Associados		
Total Gestão de Associados	0	0
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS		
Deslocações e estadas	1 000	1 000
Seguros		
Ações de Formação	0	0
Informática		
Outras formações		
Outros gastos com formação		
Encontros		
Outros gastos com Voluntários	500	500
Total Gestão de Voluntários	1 500	1 500
FUNCIONAMENTO DA AREP		
Deslocações e estadas	200	800
Conservação e reparação de instalações		
Rendas e Alugueres		
Telecomunicações		
Documentação e expediente	1 100	200
Outros gastos de Funcionamento	200	1 000
Total Funcionamento da AREP	1 500	2 000
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Deslocações e estadas	600	600
Outros gastos com Relações Institucionais		
Total Relações Institucional	600	600
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS		
Aquisição de equipamento	400	800
Equipamento Administrativo		
Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação	400	
Manutenção de equipamento	400	
Conservação e reparação de Equipamento Administrativo	400	
Conservação e reparação de Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Outros gastos com Infraestruturas e Sistemas		
Total Infraestruturas e Sistemas	800	800
TOTAL DOS GASTOS (deduzidos das comparticipações em eventos)	14 100	15 300
RENDIMENTOS (não inclui as comparticipações em eventos)		
Quotizações		
Subsídios/Donativos	0	0
EDP		
REN		
Outros		
Consignação de IRS		
Benefício IVA Suportado		
Juros de Depósitos a Prazo		
Aplicações de Meios Financeiros		
Outros Rendimentos		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	0	0
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	-14 100	-15 300

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação e Orçamento para 2027 foi discutido e considerado conforme os Estatutos da AREP, tendo sido aprovado em reunião da Direção realizada nesta data e submetido à Assembleia Local para aprovação.

Coimbra, 20 de Outubro de 2026

A Direção da Delegação Centro

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Secretário

Vogal

Vogal Suplente

Vogal Suplente

Aprovado em Assembleia Local em 21 de Outubro de 2026.

DELEGAÇÃO TEJO

#nós pelos outros

Plano de Ação e Orçamento

Delegação Tejo

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS TRABALHADORES E REFORMADOS DA EDP E DA REN

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 3
2 APOIO SOCIAL 3
2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO 4
2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO 4
3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO 4
3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS 4
3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO 6
4 COMUNICAÇÃO 7
5 GESTÃO DE ASSOCIADOS 8
6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS 8
7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO 8
7.1 SEDE 8
7.2 NÚCLEOS 9
8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 9
9 ORÇAMENTO PARA 2027 9
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 9

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO TEJO

1 INTRODUÇÃO

O presente **Plano de Ação e Orçamento para 2027** tem como objetivo apresentar a atividade desenvolvida pela DLT em 2026 bem como as grandes linhas que orientarão o nosso Plano de Ação e Orçamento no próximo ano.

Este documento reflete o compromisso permanente da DLT com as orientações estratégicas da Direção Central, nomeadamente, o foco na **ação social e na prevenção do isolamento social dos nossos associados.**

Em 2026, reforçámos a nossa atividade em várias áreas e tentámos ampliar o alcance das nossas iniciativas, procurando trazer novos associados e familiares até nós.

Para **2027**, o nosso foco é continuar a garantir as atividades de apoio social que tanto impacto têm no bem-estar dos associados abrangidos bem como promover um conjunto de atividades que promovam o convívio, prevenindo o isolamento e promovendo um envelhecimento saudável (ex: passeios, visitas, workshops, palestras, etc).

Outra prioridade é investir, ainda mais, no acolhimento e capacitação dos nossos voluntários em alinhamento com a estratégia definida pela DC.

Assim, nos próximos pontos apresentaremos a atividade desenvolvida até ao 3º trimestre de 2026 bem como o Plano de Atividades para 2027 reafirmando o nosso compromisso com a qualidade e eficiência.

2 APOIO SOCIAL

Para que os voluntários possam prestar todos os esclarecimentos e apoios necessários de forma coesa e objetiva aos nossos associados, foram criados a plataforma **"Portal dos Voluntários"** e, no passado dia 23 de Fevereiro do corrente ano, o **"Gabinete do Associado"** onde se reúne toda a informação necessária, devidamente compilada e organizada, tais como, as várias áreas de Apoio Social desenvolvidas pela AREP, Regulamentos e Normas, Registo dos Telefonemas de Parabéns e dos Telefonemas de Conforto.

Ambas as plataformas informáticas referidas se revelaram de extrema utilidade, melhorando e agilizando muito o trabalho dos voluntários pois permite registar através de formulário criado para o efeito, as solicitações dos associados de natureza diversa como, meras dúvidas sobre várias áreas de atuação (Jurídicas,

Recursos Humanos, Segurança Social, Sãvida, Apoios Sociais que disponibilizamos, etc) ou mesmo solicitando logo Apoio Social em concreto transmitidas por via telefónica, por e-mail ou mesmo pessoalmente.

2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO

Esta atividade é de grande relevância e revela-se um complemento ao contacto de conforto, nomeadamente na identificação de situações de maior vulnerabilidade. Para todos os voluntários que concretizam estes contactos, é muito gratificante apercebermo-nos da importância deste telefonema, principalmente para os associados que se encontram mais sós.

Até à presente data, realizaram-se **1278** telefonemas para os nossos associados. Naturalmente que esta atividade se manterá durante o ano 2027.

2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO

Mantivemos os contactos telefónicos com os nossos associados com maiores dificuldades por viverem sós ou sentirem solidão. Pela sua importância, continuaremos a garantir esta atividade em 2027 sendo que iremos fazer todos os possíveis para aumentar o número de associados abrangidos.

Até à presente data, realizaram-se **177** contactos de conforto registados na plataforma.

A qualidade destes contactos é da maior importância pelo que continua a ser muito importante a sua formação, nomeadamente na referenciação e encaminhamento de situações de vulnerabilidade psicossocial. Para isso temos em perspetiva e ambição para o próximo ano fomentar uma ação conjunta para angariação de mais voluntários para estes contactos de conforto.

Uma das iniciativas que não conseguimos concretizar em 2026, mas que pretendemos levar a cabo em 2027, são as visitas a lares, levando afeto e combatendo a solidão dando prioridade aos nossos Associados apoiados pela Arep.

3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO

3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Até ao **final do 3º trimestre de 2026** os eventos culturais e de lazer que continuaram a merecer uma apreciável procura pelos nossos Associados, foram os seguintes:

Mês	Eventos já realizados
Janeiro	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Sagres Campo Pequeno - Espectáculo musical **"CATS"**
Fevereiro	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
Março	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Comemorámos o **Dia Internacional da Mulher** com um convívio com lanche e atuação do grupo "Turma de Artes do Barulho" da Uniseixal
	Teatro Politeama - Espectáculo musical **"Tributo a Carmen Miranda"**
	Passeio de 5 dias aos **Açores** (Faial, Pico e S.Jorge)
Abril	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Igreja St. Condestável - **CORO EDP**
	Casino Lisboa - **"Dona Flor e seus 2 maridos"**
Maio	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Teatro Capitólio - **"EVITA"**
	Teatro Tivoli BBVA Lisboa - **Musical "Sr. Engenheiro"**
	Visita ao Museu e **Igreja de São Roque**
Junho	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	CAM Gulbenkian - "Exposição Arte e Moda"
	40º aniversário da AREP na Quinta do Frade em Sobral de Monte Agraço
	Cruzeiro no Rio Tejo, Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique e Portas de Rodão
Julho	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Visita à **Câmara Municipal de Lisboa**
	Visita a Peniche - Museu Nac. Resistência e Liberdade e Visita ao Museu da Renda de Bilros
	Passadiços da Foz do Arelho e Visita ao Museu José Malhoa
Agosto	Passeio de 2 dias pelas **Festas de Campo Maior e Elvas**
Setembro	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Passeio de 2 dias pelo **COMBOIO HISTÓRICO do Douro** - "Rumo ao Passado"
	Visita à **Embaixada de França**

Mês	Eventos a realizar em 2026
Outubro	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Visita à cidade de Santarém
Novembro	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	Almoço de S. Martinho no Restaurante "QUINTA DAS OLIVEIRAS" em Abrantes
	Visita ao **Museu do Dinheiro**
	2 Workshop sobre decorações de Natal
	Cogumelos, Miradouros Maravilhosos e **Outono Notável no Cabril**
	Almoço com tarde de **Fados** em Alfama
Dezembro	**Almoço de Natal da AREP** no Restaurante "A LAREIRA" nas Caldas da Rainha
	Workshop sobre decorações de Natal
	Almoço de Natal dos Voluntários da DLT

No conjunto dos eventos realizados nos 3 trimestres de 2026 participaram cerca de **825** pessoas: associados (585), cônjuges (136) e outros simpatizantes da AREP (55).

A nível orçamental verificamos que temos uma realização de 93% sendo previsível que até ao fim do corrente ano nos aproximemos do valor global orçamentado.

3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO

Com vista a proporcionar a todos os nossos associados atividades de lazer, diversão e bem-estar, propomos o seguinte "Plano de Ação para 2027" embora não explicitando nenhuma data para a sua realização:

Mês	Proposta para 2027
Janeiro	**23 Jan** - Teatro Politeama - "Mil Vezes Revista" de Filipe La Féria
	10 Jan - Casino Lisboa
Fevereiro	**Carnaval no Hotel do Parque em S.Pedro do Sul**
Março	**17 a 21 Março** - Passeio de 5 dias aos Açores (ilhas Faial, Pico e S.Jorge)
	8 março - Dia da Mulher
	21 março - Dia Mundial da Poesia
	20 Março - Teatro Tivoli BBVA - "O Amor é Assim" com João Baião
Ao longo do Ano	Almoço mensal no Restaurante "Fogo de Chão"
	7 de Julho - Festa dos Tabuleiros em Tomar (Abertura das Ruas Populares Ornamentadas)
	Nacional 2 (em análise com Agência)
	Agosto - A Romaria de Santa Luzia está intimamente ligada à famosa Romaria de Nossa Senhora da Agonia e ao Monte de Santa Luzia em Viana do Castelo (3 dias e 2 noites)
	Setembro - Roteiro de Vergílio Ferreira em Melo, Aldeia Histórica de Castelo Mendo e Fronteira da Paz.
	Outubro - Passeio cultural de 2 dias a Cidade da Água, Luz e Arte (AVEIRO)
	Nov - Luzes de Barcelos, Vigo e Águeda
	Ferreira do Alentejo - Visita Museológica+Património Histórico e Caminhada pelo Centro da Vila
	Teremos outros eventos ao longo do ano que ainda não estão programados por ex. Hippotrip - Turismo Anfíbio de Lisboa, passeios de tuk tuk em Lisboa, visitas ao MAAT, MACAM - Museu de Arte Contemporânea Armando Martins, Fundação Champalimaud , etc.
Outros	6 Junho (Domingo) - **41º Aniversário da arep**
	Almoço S. Martinho
	Almoço de Natal

Ainda na vertente lúdico-cultural procuramos corresponder às solicitações dos nossos Associados, pelo que retomaremos as nossas tardes de "**Conversas**

com chá" nas 1ªs 3ªfeiras de cada mês, que têm como objetivo dinamizar a interação com os associados da comunidade EDP/REN no sentido de estimular atividades que, por um lado, promovam a divulgação das iniciativas de carácter artístico e cultural dos nossos associados e, por outro, proporcionar espaços de convívio e que congregue manifestações de interesse coletivo.

A par da ação social e solidária que caracteriza a finalidade primária da Arep a função sociocultural visa preencher espaços de encontros e reencontros entre associados em torno de temas e situações que possam também contribuir para o usufruto do lazer e da expansão do conhecimento.

No âmbito desta missão social, a DLT lançou o projeto de voluntariado "**Madrinhas Solidárias"**, um espaço de partilha de saberes, convívio e entreajuda, onde o trabalho artesanal é colocado ao serviço da solidariedade.

Através da confeção de peças em croché, tricô, costura e outras técnicas têxteis, as Madrinhas Solidárias desenvolvem projetos destinados a apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, colaborando com instituições particulares de solidariedade social, associações, hospitais, lares, projetos comunitários e outras entidades sem fins lucrativos, bem como com iniciativas promovidas pela própria AREP.

Para além da vertente solidária, o grupo pretende preservar e transmitir técnicas artesanais tradicionais, estimular a aprendizagem contínua, combater o isolamento social e fomentar o voluntariado intergeracional, reforçando os valores da solidariedade, da cidadania ativa e da responsabilidade social.

Atualmente, as **Madrinhas Solidárias AREP contam apenas com voluntárias da Delegação Tejo**, estando subjacente ao projeto a possibilidade de, futuramente, este modelo ser alargado às restantes Delegações da AREP.

Estes convívios continuarão a ser realizados nas instalações da Av. Defensores de Chaves, 52-A.

Pretendemos também dar continuidade aos nossos **Almoços/convívio mensais** e procuraremos que estes almoços se realizem em espaço em que a qualidade/preço/acessibilidade sejam adequados.

O Plano de Atividades da DLT proposto para o ano de 2027, poderá sofrer alguns ajustes ao longo do ano.

4 COMUNICAÇÃO

De todos os eventos/iniciativas aqui propostas, é dado conhecimento a todos os nossos Associados que tenham endereço de e-mail e enviado por correio para

os que o solicitem. A Delegação Tejo tem 1859 Associados dos quais 1136 têm endereço de e-mail.

5 GESTÃO DE ASSOCIADOS

Durante o corrente ano e até ao final do 3º Trimestre verificou-se o seguinte movimento de associados na Delegação Tejo:

Situação em 31.12.2025	- 1908
Situação atual (30.09.2026)	- 1859

6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

Na DLT esta é uma área a que dedicamos particular atenção quer promovendo diálogos frequentes com os nossos voluntários para aferir o seu grau de satisfação quer tendo um elemento destacado, a nossa Vice-Presidente (Ana Maria Ferreira), para realizar o acolhimento e acompanhamento aos novos Voluntários.

7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO

7.1 SEDE

Com o objetivo de divulgar e aumentar o número de associados da Arep, reforçamos a intenção de realizar encontros/convívio, com associados e outros colegas no ativo, em locais da área geográfica da Delegação envolvendo também outras Delegações.

Também com o objetivo de conseguimos uma maior aproximação com todos os associados pretendemos organizar algumas atividades em localidades onde residam um maior número de associados. Com esta iniciativa, esperamos trazer até nós associados destas zonas, alavancando os contactos possíveis para a criação de outros núcleos na área geográfica da DLT.

A Delegação Tejo ambiciona **continuar a crescer e criar maior proximidade dos associados** que se encontram fora de Lisboa.

7.2 NÚCLEOS

Promover uma maior aproximação/ligação com as Delegações e Núcleos (órgãos de proximidade com os associados) nomeadamente partilhando iniciativas e ganhando sinergias.

8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Esta atividade é, essencialmente, da responsabilidade da Direção Central.

9 ORÇAMENTO PARA 2027

A dotação orçamental para 2027 é de **21 700 €** e consta do mapa anexo a este Plano.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além das iniciativas referidas no ponto 3., ponderamos realizar outras que até ao momento não podemos precisar, mas que consideramos de interesse para os nossos Associados.

De referir também que a DLT procurará, junto da DC

- Assegurar Apoio Psicológico para os voluntários que necessitam para a boa execução do seu trabalho de ajuda ao próximo.
- Atualizar os valores do apoio financeiro a atribuir para que nos permitam maior abrangência do nº de Associados.

Gostaríamos de evidenciar o trabalho dos nossos voluntários pois é graças à sua generosidade e empenho que vamos mantendo a nossa Delegação quer a prestar o apoio social a quem necessita quer a garantir todo um vasto conjunto de atividades indispensáveis ao funcionamento da Delegação.

Com o empenhamento de todos, atuando com entusiasmo, rigor e responsabilidade, teremos uma AREP mais forte.

O presente Plano de Ação e Orçamento para 2027, foi discutido e considerado de acordo com os Estatutos da Arep, tendo sido aprovado em reunião da Direção realizada nesta data e submetido à Assembleia Local para aprovação.

Lisboa, 20 de outubro de 2026

A Direção da Delegação Tejo

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Secretário

Vogal

Vogal Suplente

Vogal Suplente

Aprovado em Assembleia Local em 19 de outubro de 2026.

DELEGAÇÃO TEJO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTAL

Unidade: Euro

	REAL JUN 2026	Orçamento para 2026	Realização Orçamental
GASTOS			
APOIO SOCIAL			
Apoios Sociais	0	0	0,0%
Deslocações e estadas	0	400	0,0%
Outros gastos com Apoio Social			0,0%
Total Apoio Social	**0**	**400**	**0,0%**
SOCIALIZAÇAO, CULTURA E ACONSELHAMENTO			
Passeios, convívios e eventos culturais (valor líquido)	22 047	16 700	132,0%
Gastos	60 078	16 700	
Comparticipações	38 031		
Total Socialização, Cultura e Aconselhamento	**22 047**	**16 700**	**132,0%**
TOTAL DE SERVIÇOS	**22 047**	**17 100**	**128,9%**
INFORMAÇAO, COMUNICAÇAO E IMAGEM			
Total Comunicação	**0**	**0**	**0,0%**
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	**22 047**	**17 100**	**128,9%**
GESTÃO DE ASSOCIADOS			
Total Gestão de Associados	**0**	**0**	**0,0%**
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS			
Deslocações e estadas		1 000	0,0%
Ações de Formação	**0**	**200**	**0,0%**
Outras formações	*0*	*200*	*0,0%*
Outros gastos com Voluntários	0	200	0,0%
Total Gestão de Voluntários	**0**	**1 400**	**0,0%**
FUNCIONAMENTO DA AREP			
Deslocações e estadas	0	200	0,0%
Rendas e Alugueres	170	0	0,0%
Documentação e expediente	51	1 100	4,7%
Outros gastos de Funcionamento	190	200	95,0%
Total Funcionamento da AREP	**412**	**1 500**	**27,4%**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS			
Total Relações Institucionais	**0**	**0**	**0,0%**
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS			
Total Infraestruturas e Sistemas	**0**	**0**	**0,0%**
TOTAL DOS GASTOS (deduzidos das comparticipações em eventos)	**22 458**	**20 000**	**112,3%**
RENDIMENTOS (não inclui as comparticipações em eventos)			
Outros Rendimentos	75	0	0,0%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**75**	**0**	**0,0%**
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	**-22 383**	**-20 000**	**111,9%**

Este Resultado da DLT refere-se aos gastos referentes à atividade de 2026.

Inclui:	
- Gastos efetuados em 2025 referentes a eventos de 2026	17 658
- Comparticipações recebidas em 2025 referentes a eventos de 2026	13 827
Resultado de Rendimentos - Gastos de 2025 referentes a eventos de 2026	**-3 831**
Não inclui:	
- Gastos efetuados em 2026 referentes a eventos de 2027	0
- Comparticipações recebidas em 2026 referentes a eventos de 2027	0
Resultado de Rendimentos - Gastos de 2027 referentes a eventos de 2026	**0**
Resultado da atividade de 2026	**-18 552**

DELEGAÇÃO TEJO

ORÇAMENTO PARA 2027

Unidade: Euro

	Orçamento para 2026	ORÇAMENTO PARA 2027
GASTOS		
APOIO SOCIAL		
Apoios Sociais	0	0
Apoio Continuado		
Médico ao Domicílio		
Teleassistência		
Cartão Compras		
Contactos de Conforto		
Deslocações e estadas	400	400
Outros gastos com Apoio Social		100
Total Apoio Social	**400**	**500**
SOCIALIZACAO, CULTURA E ACONSELHAMENTO		
Passeios, convívios e eventos culturais (valor líquido)	16 700	17 000
Gastos	16 700	
Comparticipações	0	
Contactos de Aniversário		
Iniciativas de Formação		
Aconselhamento/ Consultoria de Apoio		
Outros gastos com Socialização		2 000
Total Socialização, Cultura e Aconselhamento	**16 700**	**19 000**
TOTAL DE SERVIÇOS	**17 100**	**19 500**
INFORMACAO, COMUNICACAO E IMAGEM		
Informarep		
Canais Digitais		
Nova Imagem		
Correios		
Telecomunicações		
Consumíveis		
Outros gastos com Comunicação		
Total Comunicação	**0**	**0**
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	**17 100**	**19 500**
GESTÃO DE ASSOCIADOS		
Deslocações e estadas		
Novos Associados		
Publicidade		
Encontro anual		
Outros gastos com Associados		700
Total Gestão de Associados	**0**	**700**
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS		
Deslocações e estadas	1 000	1 000
Seguros		
Ações de Formação	**200**	**0**
Informática		
Outras formações	200	
Outros gastos com formação		
Encontros		
Outros gastos com Voluntários	200	
Total Gestão de Voluntários	**1 400**	**1 000**
FUNCIONAMENTO DA AREP		
Deslocações e estadas	200	200
Conservação e reparação de instalações		
Rendas e Alugueres		300
Telecomunicações		
Documentação e expediente	1 100	
Outros gastos de Funcionamento	200	
Total Funcionamento da AREP	**1 500**	**500**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Deslocações e estadas		
Outros gastos com Relações Institucionais		
Total Relações Institucionais	**0**	**0**
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS		
Aquisição de equipamento	0	0
Equipamento Administrativo		
Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Manutenção de equipamento	0	0
Conservação e reparação de Equipamento Administrativo		
Conservação e reparação de Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Outros gastos com Infraestruturas e Sistemas		
Total Infraestruturas e Sistemas	**0**	**0**
TOTAL DOS GASTOS (deduzidos das comparticipações em eventos)	**20 000**	**21 700**
RENDIMENTOS (não inclui as comparticipações em eventos)		
Quotizações		
Subsídios/Donativos	0	0
EDP		
REN		
Outros		
Consignação de IRS		
Benefício IVA Suportado		
Juros de Depósitos a Prazo		
Aplicações de Meios Financeiros		
Outros Rendimentos		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**0**	**0**
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	**-20 000**	**-21 700**

DELEGAÇÃO SUL

#nós pelos outros

Plano de Ação e Orçamento

Delegação Sul

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS TRABALHADORES E REFORMADOS DA EDP E DA REN

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 3
2 APOIO SOCIAL 3
2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO 3
2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO 3
2.2 Pedidos de Apoio 4
3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO 4
3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS 4
3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO 4
4 COMUNICAÇÃO 5
6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS 5
7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO 6
7.1 SEDE 6
7.1.1 REUNIÕES 6
7.1.2 HORÁRIOS 6
7.2 NÚCLEOS 6
8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 7
9 ORÇAMENTO PARA 2027 8
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 9

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO SUL

1 INTRODUÇÃO

Depois de termos voltado a ter a Direção com todos os seus elementos, fomos confrontados com o falecimento do nosso Tesoureiro, Filipe Samarra. Contudo, e pese embora essa perda irreparável, pudemos contar com o apoio do nosso associado Carlos Véstias, contribuindo dessa forma para o normal funcionamento da Tesouraria.

2 APOIO SOCIAL

2.1 TELEFONEMAS DE ANIVERSÁRIO

- Ponto da situação

Com a atualização dos contactos, foi possível atingir os 379 telefonemas efetuados e 257 atendidos no primeiro semestre de 2026, pelo que se afigura possível atingir os 670 telefonemas efetuados e 480 atendidos até final do ano.

- Objetivos

Pese embora a previsível redução do número de associados, continuaremos o processo de atualização da base de dados, por forma a manter os números alcançados em 2026.

2.2 TELEFONEMAS DE CONFORTO

- Ponto da situação

Atualmente são contactados 76 associados para efeitos de telefonemas de conforto. Estes contactos são realizados por 13 voluntários.

- Objetivos

Estimamos o número de 90 contactos de conforto no próximo ano.

2.2 PEDIDOS DE APOIO

Para além dos pedidos que nos chegam, continuaremos a fazer a avaliação dos contactos feitos quer pelo motivo do aniversário, quer pelos telefonemas de conforto, para avaliar as necessidades de apoio que nos chegam, através de outras vias.

3 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVA E DE SOCIALIZAÇÃO

3.1 ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Apresenta-se seguidamente o plano de eventos previstos para 2026 com múltiplas sugestões que deverão merecer melhor avaliação e que mantêm a preocupação de juntar a recreação à cultura.

MÊS	DIA	EVENTO
JANEIRO		ALMOÇO DE ANO NOVO – STB ALMOÇO DE ANO NOVO - SNS
FEVEREIRO		CHÁ DAS 5 (S. VALENTIM) - SNS
MARÇO		ALMOÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER – STB ALMOÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER - SNS
ABRIL		FEIRA DE SEVILHA – 3 DIAS - STB CHÁ DAS 5 - SNS
MAIO		POMBAL OU HERDADE DA LEZÍRIA - STB CHÁ DAS 5 - SNS
JUNHO		41º ANIVERSÁRIO DA AREP - STB 41º ANIVERSÁRIO DA AREP - SNS
JULHO		ENCANTOS DE LOURES BARROCA PALÁCIO DO CORREIO MOR - STB
AGOSTO		X X X X X X
SETEMBRO		LAGOS ITALIANOS E SUIÇA – 5 DIAS - STB
OUTUBRO		ARRONCHES E MONFORTE – STB CHÁ DAS 5 - SNS
NOVEMBRO		CORUCHE, TERRA DA TAUROMAQUIA E DO MONTADO – STB CHÁ DAS 5 (MAGUSTO) - SNS
DEZEMBRO		ALMOÇO DE NATAL – STB CHÁ DAS 5 (NATAL) - SNS

3.2 ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO

O quadro de eventos apresentado, representa sobretudo a preocupação de encontrar soluções diversificadas e que possam abranger a generalidade dos associados, independentemente da sua disponibilidade financeira, indo dos

almoços "dentro de portas", a passeios mais elaborados, incluindo idas ao estrangeiro.

O Núcleo de Sines tem vindo a cimentar o Chá das 5, dando a este evento um carácter regular que têm vindo a trazer às nossas instalações cada vez mais associados.

Por motivos circunstanciais ou de oportunidade, os eventos podem ser substituídos.

O Núcleo de Sines propõe-se aderir aos eventos acima mencionados, ou promover outros, de âmbito local, para assinalar as datas mais significativas.

A DLS irá manter a sua disponibilidade para promover eventos em parceria com o Clube de Pessoal da EDP, à semelhança do que se verificou em 2026, com os eventos de cariz didático, seja em aulas regulares, seja em Workshops.

4 COMUNICAÇÃO

A DLS continuará a dar o seu contributo com matérias destinadas aos nossos meios de comunicação, cumprindo os planos estabelecidos.

5 GESTÃO DE ASSOCIADOS

Continuamos a assistir com preocupação à redução do número de associados, dado que já temos 20% de associados com mais de 80 anos de idade - sendo que 55% já tem mais de 70 anos - não se perspetivando a entrada de associados mais novos e que contrariem a tendência.

A DLS registava no dia 1 de janeiro de 2026, 782 associados, enquanto no dia 30 de setembro, o número tinha 781 apesar da tendência ser atenuada com a filiação de novos associados.

Considerando o natural aumento da idade dos nossos associados, em 2027, o cenário afigura-se pouco animador, o que nos levará a incrementar as campanhas de angariação de sócios numa tentativa de travar esta tendência.

6 GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

Considerando que as organizações associativas, vivem essencialmente dos seus voluntários, a Delegação Sul tem vindo a reforçar o seu quadro de Voluntários, contando agora com 26.

7 FUNCIONAMENTO DA DELEGAÇÃO

7.1 SEDE

A Delegação manterá a sua atividade regular, utilizando para tal os meios materiais e humanos de que dispõe.

7.1.1 REUNIÕES

A Direção da Delegação continuará a reunir ordinariamente na primeira segunda-feira de cada mês e promoverá as reuniões extraordinárias que julgue necessárias.

A DLS estará presente nas reuniões da Associação ou fora desta, para as quais for convocada ou convidada.

7.1.2 HORÁRIOS

A DLS manterá as instalações abertas às segundas e quartas-feiras, das 14:30 horas às 17:00 horas.

A DLS estará permanentemente contatável, por email ou telefone, nos contactos já divulgados.

O Núcleo de Sines continuará a abrir nos seguintes horários: Terças-feiras das 14 às 17 horas para apoios Sãvida e outros. Para além da abertura anterior, manterá as atividades de formação musical e programação em curso (presentemente às segundas e quintas).

7.2 NÚCLEOS

O Núcleo de Sines tem vindo a estabilizar a promover convívios de caráter regular, como é o caso do Chá das 5, e promovendo outros, em manifesta consolidação da sua atividade.

Para além dos seus quatro dirigentes, o Núcleo conta agora com 6 Voluntários.

Apesar das tentativas inconsequentes, a DLS mantém o objetivo da criação de novos Núcleos.

8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Delegação Sul manterá a sua disponibilidade para, na sua área geográfica, estabelecer relações com os organismos que julgue necessários, bem como acolher às solicitações de quem se nos dirigir.

9 ORÇAMENTO PARA 2027

DELEGAÇÃO SUL

ORÇAMENTO PARA 2027

Unidade: Euro

	Orçamento para 2026	ORÇAMENTO PARA 2027
GASTOS		
APOIO SOCIAL		
Apoios Sociais	0	0
Deslocações e estadas	50	50
Outros gastos com Apoio Social	0	
Total Apoio Social	**50**	**50**
SOCIALIZAÇAO, CULTURA E ACONSELHAMENTO		
Passeios, convívios e eventos culturais (valor líquido)	8 400	14 100
Gastos	8 400	14 100
Comparticipações	0	
Contactos de Aniversário		
Iniciativas de Formação		
Aconselhamento/ Consultoria de Apoio		
Outros gastos com Socialização		
Total Socialização, Cultura e Aconselhamento	**8 400**	**14 100**
TOTAL DE SERVIÇOS	**8 450**	**14 150**
INFORMAÇAO, COMUNICAÇAO E IMAGEM		
Informarep		
Canais Digitais		
Nova Imagem		
Correios		
Telecomunicações		
Consumíveis		
Outros gastos com Comunicação	150	150
Total Comunicação	**150**	**150**
TOTAL DE SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO	**8 600**	**14 300**
GESTÃO DE ASSOCIADOS		
Total Gestão de Associados	**0**	**0**
GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS		
Deslocações e estadas		
Seguros		0
Ações de Formação	**100**	**100**
Informática	*100*	*100*
Outras formações		
Outros gastos com formação		
Encontros		
Outros gastos com Voluntários		
Total Gestão de Voluntários	**100**	**100**
FUNCIONAMENTO DA AREP		
Deslocações e estadas	400	400
Conservação e reparação de instalações	350	350
Rendas e Alugueres		
Telecomunicações	1 800	1 800
Documentação e expediente	100	100
Outros gastos de Funcionamento	50	50
Total Funcionamento da AREP	**2 700**	**2 700**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Deslocações e estadas	150	150
Outros gastos com Relações Institucionais	50	50
Total Relações Institucionais	**200**	**200**
INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS		
Aquisição de equipamento	250	250
Equipamento Administrativo	*250*	*250*
Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Manutenção de equipamento	100	100
Conservação e reparação de Equipamento Administrativo	*100*	*100*
Conservação e reparação de Equipamento Informático		
Programas de Computador e Sistemas de Informação		
Outros gastos com Infraestruturas e Sistemas	50	50
Total Infraestruturas e Sistemas	**400**	**400**
TOTAL DOS GASTOS (deduzidos das comparticipações em eventos)	**12 000**	**17 700**
RENDIMENTOS (não inclui as comparticipações em eventos)		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**0**	**0**
RESULTADO (Rendimentos - Gastos)	**-12 000**	**-17 700**

Nota: O orçamento contempla um reforço de dotação para fazer face ao acréscimo de despesas na organização do almoço comemorativo do 41º Aniversário da AREP

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação e Orçamento para 2027 foi discutido e considerado conforme os Estatutos da AREP, tendo sido aprovado em reunião da Direção realizada nesta data e submetido à Assembleia Local para aprovação.

Setúbal, 12 de outubro de 2026

A Direção da Delegação Sul

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Secretário

Vogal

Vogal Suplente

Vogal Suplente

Aprovado em Assembleia Local em 19 de outubro de 2026.

Extrato da Ata n.º 02_26 do Conselho Geral de 17 de novembro de 2026

...

Após apreciação, os membros presentes manifestaram a sua concordância com as atividades previstas para 2027, constantes do Plano de Ação e Orçamento para 2027. Face ao exposto, o Conselho Geral emitiu parecer favorável à proposta a submeter à Assembleia Geral de 11 de dezembro de 2026.

...